

**ABSA – Aerolinhas  
Brasileiras S.A.**

**Relatório sobre as demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2010**

## ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

### Balanços patrimoniais Em milhares de reais

Ativo	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	Passivo e patrimônio líquido	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	7.520	4.696	5.148	Fornecedores	19.647	9.415	11.558
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)		7.115		Partes relacionadas (Nota 18)	51.395	68.137	59.856
Contas a receber de clientes (Nota 8)	49.526	31.662	26.832	Salários e encargos sociais	5.499	4.371	4.497
Partes relacionadas (Nota 18)	3.634	28.244	26.887	Tributos a recolher	2.701	2.068	504
Adiantamento a fornecedores	580	2.784	8.365		79.242	83.991	76.415
Tributos a recuperar	3.648	3.687	4.118				
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	724			Não circulante			
Despesas do exercício seguinte	76	90	43	Provisão para contingências (Nota 12)	2.166	1.573	2.680
Outros ativos	3.705	938	2.306				
	69.413	79.216	73.699	Patrimônio líquido			
Não circulante				Capital social (Nota 13)	4.061	4.061	4.061
Realizável a longo prazo				Reservas de lucros (Nota 13)	169		331
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	7.898			Prejuízos acumulados		(1.727)	
Depósitos judiciais	2.407	2.092	1.588	Ajustes de avaliação patrimonial	(194)	(163)	81
					4.036	2.171	4.473
Investimento em subsidiária (Nota 9)	681	712	956				
Imobilizado (Nota 11)	5.045	5.705	7.308				
Intangível (Nota 10)		10	17				
	16.031	8.519	9.869				
Total do ativo	85.444	87.735	83.568	Total do passivo e patrimônio líquido	85.444	87.735	83.568

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

### Demonstrações do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2010	2009
Receita de serviços prestados (Nota 14)	541.968	380.632
Custo dos serviços prestados (Nota 15)	(503.922)	(364.166)
<b>Lucro bruto</b>	38.046	16.466
Despesas com vendas (Nota 15)	(25.369)	(17.003)
Despesas gerais e administrativas (Nota 15)	(9.953)	(9.690)
Outras despesas, líquidas	(3.025)	(518)
<b>Lucro operacional</b>	(301)	(10.745)
Receitas financeiras (Nota 16)	2.469	2.250
Despesas financeiras (Nota 16)	(197)	(92)
Variações monetárias e cambiais, líquidas (Nota 16)	1.153	6.529
<b>Receitas financeiras, líquidas</b>	3.425	8.687
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	3.124	(2.058)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 17)	(1.228)	
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	1.896	(2.058)
<b>Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social no final do exercício (expresso em R\$ por ação)</b>	0,47	(0,51)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**

### **Demonstrações do resultado abrangente** Em milhares de reais

---

	<b>Exercício findo em 31 de dezembro</b>	
	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<u>1.896</u>	<u>(2.058)</u>
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>		
Variação cambial de investida localizada no exterior (Nota 9)	<u>(31)</u>	<u>(244)</u>
<b>Outros componentes do resultado abrangente do período</b>	<u>(31)</u>	<u>(244)</u>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u>1.865</u>	<u>(2.302)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**

**Demonstrações das mutações no patrimônio líquido**  
Em milhares de reais

	Capital social	Legal	Reservas de lucros Retenção	Lucros (prejuízos) acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
<b>Em 1º de janeiro de 2009</b>	4.061	80	251		81	4.473
Total do resultado abrangente do período						
Prejuízo do exercício				(2.058)		(2.058)
Variação cambial de investida localizada no exterior (Nota 9)					(244)	(244)
Total do resultado abrangente do período				(2.058)	(244)	(2.302)
Utilização das reservas:						
Reserva legal		(80)		80		
Reserva de retenção de lucros			(251)	251		
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<u>4.061</u>			<u>(1.727)</u>	<u>(163)</u>	<u>2.171</u>
Total do resultado abrangente do período						
Lucro líquido do exercício				1.896		1.896
Variação cambial de investida localizada no exterior (Nota 9)					(31)	(31)
Total do resultado abrangente do período				1.896	(31)	1.865
Destinação do lucro:						
Reserva legal		95		(95)		
Reserva de retenção de lucros			74	(74)		
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<u>4.061</u>	<u>95</u>	<u>74</u>		<u>(194)</u>	<u>4.036</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2010	2009
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	3.124	(2.058)
Ajustes		
Depreciação e amortização	1.063	891
Ganho na alienação do imobilizado	(6)	(48)
Resultado da equivalência patrimonial		
Provisão de devedores duvidosos	375	95
Juros, variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	(2.803)	(2.563)
	1.753	(3.683)
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	(19.055)	(5.070)
Partes relacionadas	32.274	13.589
Adiantamento a fornecedores	2.198	5.577
Tributos a recuperar	39	431
Despesas do exercício seguinte	14	(47)
Demais contas a receber	(2.799)	1.355
Depósitos judiciais	(315)	(504)
Fornecedores	10.523	(1.915)
Partes Relacionadas	(20.474)	(4.709)
Salários e encargos sociais	1.128	(126)
Imposto a recolher	633	1.564
<b>Caixa proveniente das operações</b>	5.919	6.462
Pagamento de contingência	(676)	(1.106)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.952)	
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	3.291	5.356
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Compras de imobilizado (Nota 11)	(498)	(94)
Valor recebido pela venda de imobilizado (Nota 11)	111	861
Títulos e valores mobiliários	(80)	(6.575)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	(467)	(5.808)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	2.824	(452)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 6)</b>	4.696	5.148
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 6)</b>	7.520	4.696

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **1 Informações gerais**

A ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A. (a “Companhia”), mediante concessão da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, tem como atividade preponderante a exploração de serviços de transporte aéreo regular de cargas e malas postais, no território nacional e em âmbito internacional, por meio de aeronaves próprias ou arrendadas ou por meio da contratação de serviços de terceiros, e de serviços de carregamento e descarregamento de cargas aéreas (“handling”). A concessão tem prazo de 15 anos, com término em 31 de janeiro de 2014, podendo ser renovada.

As receitas de transporte de cargas foram auferidas por meio de três aeronaves B767-316F cargueiro, que foram subarrendadas das sociedades ligadas Lan Airlines S.A. e Lan Cargo S.A.

A emissão dessas demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Diretoria, em 30 de abril de 2011.

### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### **2.1 Base de preparação**

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

#### **(a) Consolidação**

A Companhia não apresenta suas demonstrações financeiras de forma consolidada, por ser enquadrar como isenta, conforme trata o Pronunciamento Técnico CPC 36R – Demonstrações Consolidadas, considerando os seguintes termos: (a) a ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A. é ela própria uma controlada da Lan Overseas, a qual, em conjunto com os outros acionistas, foram consultados e não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações contábeis consolidadas pela Companhia; (b) os instrumentos de dívida ou patrimoniais da Companhia não são negociados em mercado aberto; (c) a ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A. não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações financeiras na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando a emissão de algum tipo ou classe de instrumento em mercado aberto; e (d) a controladora final (Lan Airlines) da Companhia disponibiliza ao público suas demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com o IFRS.

#### **(b) Demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

## **ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Estas são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com os novos CPCs pela Companhia. Não houve qualquer impacto nas demonstrações financeiras da Companhia decorrente das diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil (BR GAAP antigo) e CPCs.

#### **2.2 Conversão de moeda estrangeira**

##### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

##### **(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como "Variações monetárias e cambiais, líquidas".

#### **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **2.4 Ativos financeiros**

##### **2.4.1 Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação decorre da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### **(a) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber de clientes", "Partes relacionadas" e "Demais contas a receber" (Nota 2.3, 2.5 e 2.13).

##### **2.4.2 Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido



## **ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### **2.4.3 Impairment de ativos financeiros**

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

O teste para verificação de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 2.5.

#### **2.5 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

A administração opta pelo não reconhecimento do ajuste a valor presente, uma vez que, com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo e as operações passivas em condições similares, considera como irrelevante o valor de tais ajustes.

#### **2.6 Depósitos judiciais**

Os depósitos são mantidos pelo seu valor original e, quando aplicável, apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia.

#### **2.7 Investimento em subsidiária**

O investimento na subsidiária Tranship S.A. está registrado pelo método de equivalência patrimonial com base nas demonstrações financeiras da referida subsidiária.

## **ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.8 Ativos intangíveis**

##### ***Softwares***

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

#### **2.9 Imobilizado**

É composto por Benfeitorias em propriedade de terceiros, Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis e utensílios, Ferramentas e Computadores, mantidos na sede administrativa ou nas bases operacionais, nos aeroportos em que a Companhia tem licença para operar. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<b>Anos</b>
Benfeitorias em propriedade de terceiros	*
Máquinas e equipamentos	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10
Ferramentas	10
Computadores	5

\* Os valores de benfeitorias em propriedade de terceiros são depreciados de acordo com os prazos dos contratos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

#### **2.10 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

## **ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A administração opta pelo não reconhecimento do ajuste a valor presente das contas a pagar aos fornecedores, uma vez que, com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo e as operações passivas em condições similares, a mesma considera como irrelevante o valor de tais ajustes.

#### **2.11 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: a companhia tem uma obrigação presente ou não formalizado (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

#### **2.12 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

## **ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.13 Benefícios a empregados**

##### **Participação nos lucros**

A Companhia concede participação nos lucros e resultados a seus colaboradores. O pagamento dessas participações está vinculado ao nível de rentabilidade com relação ao patrimônio líquido e ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados mensalmente e efetua ajustes quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira mais confiável pela Companhia.

#### **2.14 Outros ativos e passivos**

Os ativos são demonstrados pelos valores realizáveis e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias. Eles são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, quando aplicável. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente.

#### **2.15 Capital social**

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia e participam em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de dividendos e capitalização de reservas.

#### **2.16 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor original a receber pela prestação dos serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

##### **(a) Vendas de serviços**

A receita compreende o valor presente pela exploração de serviços de transporte aéreo regular de cargas e malas postais e de serviços de carregamento e descarregamento de cargas aéreas (“handling”), deduzida das despesas de intermediação das prestações de serviços de transporte, por parte dos agentes de carga. A Companhia adota como critério de reconhecimento de receita o momento da realização do transporte aéreo ou da prestação do serviço de “handling”.

##### **(b) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

## **ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(c) Outras receitas e despesas**

As demais receitas e despesas são apropriadas ao resultado de acordo com o regime contábil de competência de exercícios.

#### **2.17 Arrendamentos**

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, em conformidade com as cláusulas contratuais vigentes.

As três aeronaves B767-316F cargueiro, utilizadas pela Companhia, foram subarrendadas das sociedades ligadas Lan Airlines S.A. e Lan Cargo S.A. e são classificadas como arrendamentos operacionais.

### **3 Estimativas e julgamentos contábeis**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Altamente, com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

As estimativas são utilizadas para, mas não limitadas a: contabilização da provisão para créditos de liquidação duvidosa, depreciação e amortização, vida útil dos ativos a depreciar e amortizar, provisões para impostos, provisão para contingências e provisão de participação nos lucros, quando aplicáveis.

### **4 Gestão de risco financeiro**

#### **4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo Lan Chile, que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

#### **(a) Risco de Mercado**

##### **(i) Risco cambial**

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições em relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

## **ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e em 1º de janeiro de 2009, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em dólar dos Estados Unidos nos montantes descritos a seguir, não existindo nenhum instrumento para proteger essa exposição nessa data:

	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>
Ativo circulante			
Contas a receber de clientes (Nota 7)	31.551	22.998	26.832
Partes relacionadas (Nota 18)	<u>3.634</u>	<u>28.244</u>	<u>26.887</u>
	<u>35.185</u>	<u>51.242</u>	<u>53.719</u>
Passivo circulante			
Partes relacionadas (Nota 18)	<u>51.395</u>	<u>68.137</u>	<u>59.856</u>

#### **(b) Risco de crédito**

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas contas a receber.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

#### **(c) Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área Financeira.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

## **ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Acima de dois anos</u>
Em 31 de dezembro de 2010			
Fornecedores	19.647		
Partes relacionadas (Nota 18)	51.395		
Em 31 de dezembro de 2009			
Fornecedores	9.415		
Partes relacionadas (Nota 18)	68.137		
Em 1º de janeiro de 2009			
Fornecedores	11.558		
Partes relacionadas (Nota 18)	59.856		

#### **4.2 Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia não tem por prática a captação de recursos junto a instituições financeiras, sendo que todos os recursos necessários, quando aplicável, são obtidos junto às partes relacionadas.

## **5 Instrumentos financeiros por categoria**

	<u>Empréstimos e recebíveis</u>		
	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	7.520	4.696	5.148
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	7.898	7.115	
Contas a receber de clientes (Nota 8)	49.526	31.662	26.832
Partes relacionadas (Nota 18)	3.634	28.244	26.887
Demais contas a receber	3.704	938	2.306
	<u>72.282</u>	<u>72.655</u>	<u>61.173</u>

## ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Outros passivos financeiros		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Fornecedores	19.647	9.415	11.558
Partes relacionadas (Nota 18)	51.395	68.137	59.856
	<u>71.042</u>	<u>77.552</u>	<u>71.414</u>

## 6 Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por saldo em caixa e bancos, em instituições financeiras de primeira linha.

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Caixa em espécie	254	154	191
Bancos conta movimento	7.266	4.542	4.957
	<u>7.520</u>	<u>4.696</u>	<u>5.148</u>

## 7 Títulos e valores mobiliários

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Aplicações financeiras - CDB	7.898	7.115	
Menos: Parcela não circulante	(7.898)		
Parcela não circulante	<u>7.898</u>		

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários, em instituições financeiras de primeira linha, que estão vinculados a Cartas Fiança, garantias de dívidas pecuniárias, decorrentes exclusivamente ao pagamento das quantias questionadas em autos de execução fiscal e processos trabalhistas. As mesmas serão mantidas até o seu vencimento e, se necessário, prorrogadas para manutenção das Cartas Fiança.

As aplicações foram renovadas no decorrer do exercício de 2010 e passaram então a ter vencimento superior a um ano e, por isso, foram classificadas para o ativo não circulante.



## ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Contas a receber de clientes

	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>
Contas a receber de clientes	50.972	32.733	27.808
Menos: Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	(1.446)	(1.071)	(976)
	<u>49.526</u>	<u>31.662</u>	<u>26.832</u>

As contas a receber de clientes são mantidas nas seguintes moedas:

	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>
Reais	17.975	8.664	
Dólares americanos	<u>31.551</u>	<u>22.998</u>	<u>26.832</u>
	<u>49.526</u>	<u>31.662</u>	<u>26.832</u>

Em 31 de dezembro de 2010 as contas a receber de clientes no valor de R\$ 6.709 (2009 -R\$ 5.192; 1º de janeiro de 2009 - R\$ 709) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos das contas a receber está apresentada abaixo:

	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>
A vencer	41.371	26.470	25.147
Vencidas:			
de 1 a 30 dias	3.611	4.565	725
de 31 a 60 dias	1.461	651	876
de 61 a 120 dias	2.414	508	84
de 120 a 360 dias	661	428	
acima de 360 dias	<u>8</u>	<u>111</u>	
	<u>49.526</u>	<u>32.733</u>	<u>26.832</u>

As movimentações na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

## ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Em 1º de janeiro	1.071	976
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	447	102
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	<u>(72)</u>	<u>(7)</u>
Em 31 de dezembro	<u>1.446</u>	<u>1.071</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Outras despesas, líquidas". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

#### 9 Investimentos em subsidiárias

O investimento em sociedade controlada corresponde à participação de 99,99% no capital social da empresa Tranship S.A. (sociedade sediada no exterior), representada por 475.719 ações ordinárias adquiridas em 24 de setembro de 2001.

##### (a) Movimentação do investimento

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Em 1º de janeiro	712	956
Variação cambial	<u>(31)</u>	<u>(244)</u>
Em 31 de dezembro	<u>681</u>	<u>712</u>

##### (b) Informações sobre o investimento

	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	1.146	1.198	1.608
Prejuízos acumulados	<u>(465)</u>	<u>(486)</u>	<u>(652)</u>
	<u>681</u>	<u>712</u>	<u>956</u>

## **ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **10 Intangível**

	<u><b>Total</b></u>
Saldos em 1º de janeiro de 2009	
Custo total	152
Amortização acumulada	<u>(135)</u>
	<u>17</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2009	17
Amortização	<u>(7)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>10</u>
Custo total	116
Amortização acumulada	<u>(106)</u>
Valor residual	<u>10</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	10
Amortização	<u>(10)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u></u>
Custo total	116
Amortização acumulada	<u>(116)</u>
Valor residual	<u></u>
Taxas anuais de amortização - %	20%

O montante de R\$ 10 de amortização foi registrado como "Despesas gerais e administrativas".

## ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 11 Imobilizado

	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Máquinas e equipamentos	Computadores	Móveis e utensílios	Ferramentas	Veículos	Adiantamento a fornecedores	Outros	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2009									
Custo	2.662	2.172	1.834	466	193	306	3.039	62	10.734
Depreciação acumulada	(1.423)	(99)	(1.237)	(271)	(83)	(271)		(42)	(3.426)
Saldo contábil, líquido	<u>1.239</u>	<u>2.073</u>	<u>597</u>	<u>195</u>	<u>110</u>	<u>35</u>	<u>3.039</u>	<u>20</u>	<u>7.308</u>
Em 31 de dezembro de 2009									
Saldo Inicial	1.239	2.073	597	195	110	35	3.039	20	7.308
Aquisições	5		11	9	60			9	94
Alienações			(6)				(807)		(813)
Transferência		2.232					(2.232)		
Depreciação	(194)	(432)	(183)	(34)	(24)	(14)		(3)	(884)
Saldo contábil, líquido	<u>1.050</u>	<u>3.873</u>	<u>419</u>	<u>170</u>	<u>146</u>	<u>21</u>		<u>26</u>	<u>5.705</u>
Em 31 de dezembro de 2009									
Custo	2.667	4.404	1.470	475	253	141		71	9.481
Depreciação acumulada	(1.617)	(531)	(1.051)	(305)	(107)	(120)		(45)	(3.776)
Saldo contábil, líquido	<u>1.050</u>	<u>3.873</u>	<u>419</u>	<u>170</u>	<u>146</u>	<u>21</u>		<u>26</u>	<u>5.705</u>
Em 31 de dezembro de 2010									
Saldo Inicial	1.050	3.873	419	170	146	21		26	5.705
Aquisições	104	34	130	55	54	121			498
Alienações		(83)	(4)	(1)	(1)	(16)			(105)
Depreciação	(192)	(619)	(159)	(35)	(28)	(17)		(3)	(1.053)
Saldo contábil, líquido	<u>962</u>	<u>3.205</u>	<u>386</u>	<u>189</u>	<u>171</u>	<u>109</u>		<u>23</u>	<u>5.045</u>
Em 31 de dezembro de 2010									
Custo	2.771	4.355	1.309	528	307	193		71	9.534
Depreciação acumulada	(1.809)	(1.150)	(923)	(339)	(136)	(84)		(48)	(4.489)
Saldo contábil, líquido	<u>962</u>	<u>3.205</u>	<u>386</u>	<u>189</u>	<u>171</u>	<u>109</u>		<u>23</u>	<u>5.045</u>

## ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante de R\$ 741 (2009 - R\$ 550) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo dos serviços prestados", R\$ 14 (2009 - R\$ 16) em "Despesas com vendas" e R\$ 298 (2009 - R\$ 318) em "Despesas gerais e administrativas".

As benfeitorias em propriedade de terceiros estão representadas pelas instalações nas edificações utilizadas como parte da concessão para operação da Companhia no Aeroporto Internacional de Viracopos – Campinas, de propriedade da União Federal, e que se encontram sob a jurisdição e posse da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO, amortizadas pelo prazo remanescente da concessão da operação.

As aeronaves modelo B767-316F (Nota 1) foram arrendadas na modalidade de arrendamento operacional, das empresas ligadas Lan Airlines S.A. e Lan Cargo S.A. Os arrendamentos não contêm cláusula de opção de compra. A despesa operacional incorrida com arrendamento no exercício de 2010 foi de R\$ 78.809 (2009 – R\$ 72.284) e está registrada na rubrica Custo dos serviços prestados.

## 12 Contingências

- (a) Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	Provisões para contingências			Depósitos judiciais			Líquido		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Contingências tributárias	325	307	993				325	307	993
Contingências trabalhistas e previdenciárias	2.335	1.168	1.455	677			1.658	1.168	1.455
Indenizatórias	183	98	232				183	98	232
	<u>2.843</u>	<u>1.573</u>	<u>2.680</u>	<u>677</u>			<u>2.166</u>	<u>1.573</u>	<u>2.680</u>

- (b) A movimentação do saldo dessas contingências está demonstrada seguir:

	2010	2009
Saldo inicial	1.573	2.680
Exclusões/baixas		(1.142)
Adições	1.270	
Atualizações monetárias		35
Depósitos judiciais	(677)	
Saldo final	<u>2.166</u>	<u>1.573</u>

- (c) Natureza das contingências:

## **ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As contingências trabalhistas consistem, principalmente, em reclamações de empregados pleiteando verbas indenizatórias diversas.

As ações tributárias correspondem, substancialmente, ao questionamento da expansão da base de cálculo e do aumento da alíquota da COFINS de 2% para 3%, introduzido pela Lei 9.718/98. Com base no parecer de seus assessores jurídicos, bem como decisões recentes do Supremo Tribunal Federal – STF, que julgaram inconstitucional os dispositivos da Lei 9.718/98 que incluíram as receitas financeiras e as “outras receitas” na base de cálculo de PIS e COFINS, a administração reverteu em 2005 a provisão para PIS e COFINS sobre receitas financeiras e “outras receitas”. Entretanto, o questionamento específico da Companhia acerca desse tema foi julgado a favor das autoridades tributárias brasileiras. Dessa forma, em 2008, a Companhia recebeu das autoridades tributárias brasileiras um Auto de infração fiscal decorrente da perda desse questionamento, incluindo juros e multa de mora, no montante de R\$ 5.532 mil. Presentemente, a administração da Companhia está tomando outras ações para reverter a cobrança desse imposto.

Os referidos autos de infração foram oportunamente impugnados administrativamente por diversos argumentos jurídicos e de procedimento administrativo. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, entendemos que os critérios adotados pela Secretaria da Receita Federal para a imposição e cálculo dos tributos exigidos nos referidos autos de infração são contrários à legislação vigente e, consequentemente, consideramos remota a possibilidade de perda referente a essa questão. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

(d) **Perdas possíveis não provisionadas**

A Companhia está se defendendo de autos de infração impetrados pela Secretaria da Receita Federal relativamente a tributos sobre importações de mercadorias (Imposto de Importação – II, Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS) referentes a documentos de cargas declaradas sem a correspondente entrada física e pagamento dos impostos sobre as importações, que no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 eram de aproximadamente R\$ 3,7 bilhões.

Os autos de infração acima citados tiveram seu valor minorado para R\$ 7.621 pela própria Secretaria da Receita Federal, devido à determinação de sua Superintendência. Essa redução de valores deveu-se ao fato de que a Receita Federal havia utilizado uma base imprópria para apuração dos tributos. Após exclusão dos valores que não deveriam constar da base de cálculo, chegou-se ao novo valor.

No exercício de 2010, a Secretaria da Receita Federal julgou procedente a impugnação dos autos pleiteada pela Companhia e, com isso, o processo foi extinto.

Adicionalmente, a Companhia tem ações de naturezas trabalhistas, tributárias e indenizatórias envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, nos montantes de R\$ 1.233, R\$ 6.234 e R\$ 14.484, para as quais não há provisão constituída.

## **ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

(e) Multas impostas pelas autoridades americanas

No ano de 2008, foi imposta uma multa pelas autoridades americanas (IRS) contra a Companhia, no montante de R\$ 49.077 (equivalente a US\$ 21 milhões). Contudo, essa penalidade foi assumida integralmente por um de seus acionistas, a “Lan Cargo Overseas”, a qual isentou a ABSA – Aerolinhas Brasileiras S/A de qualquer custo em conexão com essa multa. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008.

No exercício de 2009, o objeto da multa descrita acima passou a ser questionado em território nacional pela Secretaria de Direito Econômico – SDE e, posteriormente, Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Até o momento não há qualquer evolução neste questionamento e, por isso nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

(f) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais, para os quais não foram constituídas provisões para contingências, devido aos consultores jurídicos da Companhia entenderem que os processos são de perda possível ou remota, conforme composição a seguir:

	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>
Contingências tributárias	1.588	504	
Contingências trabalhistas e previdenciárias		1.588	1.588
Indenizatórias	819		
	<u>2.407</u>	<u>2.092</u>	<u>1.588</u>

## **13 Capital social e reservas**

(a) **Capital social**

O capital social subscrito e integralizado está representado por 4.060.702 ações nominativas no valor nominal de R\$1,00 cada uma, sendo 1.353.567 ações ordinárias e 2.707.135 ações preferenciais, com participação estrangeira equivalente a 20% das ações ordinárias.

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação da empresa e participam em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de dividendos e capitalização de reservas.

O estatuto social assegura aos acionistas direito a dividendo mínimo equivalente a 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculado segundo a legislação societária brasileira. A Assembleia Geral poderá, desde que não haja oposição de qualquer acionista presente, deliberar a distribuição de dividendo inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro.

## **ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(b) Reserva legal**

É constituída em conformidade com a legislação societária e o estatuto, na base de 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social ou 30% do saldo do capital mais as reservas.

#### **(c) Reserva para retenção de lucros**

O lucro líquido apurado no exercício foi destinado à compensação dos prejuízos acumulados e à reserva de lucros com o objetivo de manter recursos suficientes para o capital de giro da Companhia a ser aprovado pelos acionistas por ocasião da próxima reunião de acionistas nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

#### **14 Receita**

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Vendas brutas de serviços prestados	560.268	387.976
Impostos sobre vendas	(18.300)	(7.344)
Receita líquida de serviços prestados	<u>541.968</u>	<u>380.632</u>



## **ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### **15 Despesas por natureza**

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Custo dos serviços prestados		
Custo com serviços prestados por partes relacionadas	219.896	138.035
Custo com combustível	90.915	71.156
Custo com subarrendamento operacional das aeronaves	78.809	72.284
Custo com manuseio de carga	27.458	18.624
Custo com pessoal	46.350	33.649
Outros custos (tarifas aeroportuárias, taxas de sobrevôo e depreciação)	40.494	30.418
	<u>503.922</u>	<u>364.166</u>
Despesa com vendas		
Despesas com comissões	17.427	7.969
Despesas com serviços profissionais	4.848	6.509
Despesas com pessoal	2.498	1.940
Outras despesas com vendas	596	585
	<u>25.369</u>	<u>17.003</u>
Despesas gerais e administrativas		
Despesas com pessoal	5.555	5.141
Despesas com serviços profissionais	2.475	3.116
Despesas com consumos básicos	995	618
Outras despesas gerais e administrativas	928	815
	<u>9.953</u>	<u>9.690</u>
Outras despesas, líquidas		
Constituição (reversão) de provisão para contingências	1.269	(1.142)
Despesa com contingências não provisionadas	935	1.091
Despesa com tributos	827	617
Ganho na alienação do imobilizado	(6)	(48)
	<u>3.025</u>	<u>518</u>

## **ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### **16 Receitas e despesas financeiras**

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Receitas financeiras		
Repasse de ganhos financeiros (partes relacionadas)	1.359	1.221
Ganhos em aplicações financeiras ("Títulos e valores mobiliários")	1.097	1.026
Outras receitas financeiras	<u>13</u>	<u>3</u>
	<u>2.469</u>	<u>2.250</u>
Despesas financeiras		
Juros e multas tributárias	(145)	(92)
Juros e multas aduaneiras	(27)	
Outras despesas financeiras	<u>(25)</u>	
	<u>(197)</u>	<u>(92)</u>
Variações monetárias e cambiais, líquidas		
Receitas com variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	55.219	267.281
Despesas com variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	<u>(54.066)</u>	<u>(260.752)</u>
	<u>1.153</u>	<u>6.529</u>
	<u>3.425</u>	<u>8.687</u>

#### **17 Despesa de imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro tributável às alíquotas aplicáveis, sendo em geral 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social (taxa composta de 34%).

##### **(a) Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social**

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possui prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro, a compensar com lucros tributáveis futuros, no montante aproximado de R\$ 2.975 (2009 – R\$ 14.794). A utilização dos correspondentes créditos está limitada anualmente a 30% dos tributos devidos. Tendo em vista que a realização desses créditos está condicionada à geração de lucros tributáveis futuros, os quais presentemente não são aplicáveis de serem mensurados, não foram consignados nas demonstrações financeiras os correspondentes créditos tributários em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

## **ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### **(b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social**

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	3.124	(2.058)
Imposto calculado com base em alíquotas de imposto – 34%	(1.062)	700
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado do exercício:		
Exclusão do ganho líquido com variação cambial pelo regime de competência		1.497
Compensação de prejuízo fiscal acumulado e base negativa da contribuição social sobre o lucro	546	
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo não constituídos	(727)	(2.321)
Outras adições e exclusões	<u>15</u>	<u>124</u>
Despesa do imposto de renda	<u>(1.228)</u>	

Durante os anos-calendário de 2002 a 2009 a sociedade optou por tributar suas receitas de variação cambial pelo regime de liquidação (caixa). Para o ano-calendário de 2010 adotou a tributação pelo regime de competência. De acordo a IN SRF 345/03, referida alteração acarreta a necessidade de ajustar em 31 de dezembro de 2009 todo o montante diferido a título de variação cambial desde o momento da adoção da tributação por caixa.

#### **18 Transações com partes relacionadas**

No curso normal de suas operações, a empresa realiza operações com partes relacionadas, a preços e condições normais de mercado. Essas transações referem-se, principalmente, aos arrendamentos mercantis das aeronaves B767-316F das sociedades ligadas Lan Airlines S.A. e Lan Cargo S.A, a fretes transferidos por serviços de transporte aéreo e correlatos, fretes recebidos por partes relacionadas a serem transferidos à empresa, pagamentos por conta de despesas que serão posteriormente ressarcidos, bem como fretes recebidos de terceiros por conta das partes relacionadas, que serão posteriormente transferidos. Os saldos decorrentes dessas operações estão sujeitos à variação cambial do dólar estadunidense.

## ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(a) Saldos do fim do exercício, decorrentes das Vendas e compras de serviços**

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Ativo circulante - contas a receber:			
Connecta Corporation	2.411	4.978	256
Aerotransporte MAS de Carga S.A.	752	3.222	
Transporte Aéreo S.A.	236	84	
Lan Peru S.A.	191	14	19
HGA Rampas del Ecuador	36		
Aero 2.000 S.A.	8		38
Lan Cargo S.A.		19.932	26.574
Lineas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.		14	
	<u>3.634</u>	<u>28.244</u>	<u>26.887</u>
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Passivo circulante – contas a pagar:			
Soc. Linea Aerea Carguera Colombia	26.671	23.717	
Lan Airlines S.A.	20.660	40.794	53.363
MAS Investment Limited	2.416	2.524	3.388
Tranship S.A.	961	1.004	1.348
Florida West Technical	402	72	
Lan Cargo S.A.	275		
HGA Rampa e serviços aeronáuticos S.A.	9	2	14
Lineas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	1		18
Aero 2.000 S.A.		16	
HGA Rampas do Equador S/A		8	
Aerotransporte MAS de carga S.A.			1.703
Transporte Aéreo S.A.			22
	<u>51.395</u>	<u>68.137</u>	<u>59.856</u>

## **ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### **(b) Vendas e compras de serviços**

As principais transações com partes relacionadas foram de serviços aeroportuários, transferências de cargas, reembolsos de custos operacionais e arrendamento das aeronaves utilizadas pela Companhia. Abaixo estão demonstradas as transações de vendas e compras realizadas com cada uma das partes relacionadas:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Serviços prestados pela empresa		
Lan Airlines S.A.	50.612	80.307
Connecta Corporation	11.048	5.686
Lan Cargo S.A.	7.228	15.591
Aerotransporte MAS de Carga S.A.	4.408	3.302
Transporte Aéreo S.A.	798	1.099
Outras	397	650
Soc. Linea Aerea Carguera Colombia		6.082
	<u>74.491</u>	<u>112.717</u>
Serviços adquiridos pela empresa		
Lan Airlines S.A.	150.135	134.293
Connecta Corporation	73.056	745
Lan Cargo S.A.	69.878	38.545
Aerotransporte MAS de Carga S.A.	11.655	8.827
Lan Cargo Repair Station	1.001	
Outras	147	444
Transporte Aéreo S.A.	16	7
Soc. Linea Aerea Carguera Colombia		34.175
	<u>305.888</u>	<u>217.036</u>

#### **(c) Remuneração do pessoal-chave da administração**

O pessoal-chave da administração refere-se aos membros da diretoria da ABSA. A remuneração paga ou a pagar por seus serviços está demonstrada a seguir:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Salários e encargos	1.787	1.557
Participação nos lucros	<u>203</u>	<u>357</u>
	<u>1.990</u>	<u>1.914</u>

## **ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **19 Compromissos**

A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2010, contratos de subarrendamento operacional com as sociedades ligadas Lan Airlines S.A. e Lan Cargo S.A., de suas três aeronaves B767-316F cargueiro. Tais contratos possuem vencimentos em 2011, 2012 e 2017 e são renováveis no término do período do subarrendamento.

Por este subarrendamento, a Companhia paga as sociedades ligadas (“arrendatárias”) um valor fixo por hora voada, em bases mensais. As despesas com arrendamento debitadas na demonstração do resultado, durante o exercício, estão divulgadas na Nota 15, como “Custo com subarrendamento operacional das aeronaves”.

#### **20 Seguros**

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

O montante dessa cobertura em 31 de dezembro de 2010 para os bens do ativo imobilizado é de R\$ 4.030 (2009 – R\$ 3.681).

Consoante contratos de arrendamento, a manutenção de cobertura de seguros das aeronaves subarrendadas B767-316F, salvo responsabilidade civil, é de responsabilidade dos subarrendatários (Lan Airlines S.A. e Lan Cargo S.A.), mantendo a Companhia cobertura para responsabilidade civil.

#### **21 Adoção dos novos CPCs pela primeira vez**

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações financeiras anuais em conformidade com os novos CPCs. A Companhia aplicou os CPCs 37 e 43 na preparação destas demonstrações financeiras. A data de transição é 1º de janeiro de 2009.

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Companhia avaliou todas as exceções obrigatórias relevantes e as isenções opcionais em relação à aplicação completa retrospectiva dos novos CPCs e nenhum ajuste material se fez necessário nos balanços patrimoniais em 1º de janeiro de 2009 e em 31 de dezembro de 2009 ou no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 segundo os novos CPCs vigentes nessa data.

Considerando que nenhum ajuste material se fez necessário em decorrência da adoção dos novos CPCs, as conciliações dos patrimônios líquidos em 1º de janeiro de 2009 e em 31 de dezembro de 2009 e do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 não estão sendo apresentadas.